

# O pragmatismo utópico da Rede Alfredo de Carvalho

**José Marques de Melo**  
**(1943 – 2018)**

## **Preservando a Memória e construindo a História dos 200 anos da Imprensa no Brasil**

Ao ingressar no século XXI, o Brasil sofre de mal endêmico. Sua imprensa permanece restrita a uma fatia minoritária da sociedade, excluindo da cultura escrita os nossos grandes contingentes populacionais.

É reduzido o número de brasileiros que são leitores regulares de livros, revistas ou jornais, quando comparados aos estadunidenses, canadenses, ingleses, franceses, argentinos ou chilenos.

Assume característica singular a crise nacional da lei-tura de jornais. A expansão das tiragens diárias mostra-se absolutamente descompassada com o ritmo do incremento demográfico.

Na década de 50 tínhamos um volume diário de 5,7 milhões de exemplares de jornais para uma população de 52 milhões de habitantes. Chegamos ao ano 2000 com uma tiragem diária de 7,8 milhões de jornais para uma população estimada em mais de 170 milhões de pessoas.

O mais grave em tal confronto estatístico está no fa-to de que, no mesmo período, ampliou-se a escolarização em todo o país, reduzindo-se a taxa de analfabetismo. Paralelamente, ocorreu elevação da renda nacional, elastecendo-se a capacidade aquisitiva das camadas médias da população.

Diante desse quadro calamitoso, a Rede Alfredo de Carvalho lançou bandeira destinada a converter o século XXI no século da imprensa brasileira, contribuindo para o fortalecimento da nossa cidadania. Sua premissa é a de que o processo civilizatório ancora-se na capacidade de abstração intelectual dos componentes de qualquer sociedade humana.

A Rede Alfredo de Carvalho foi constituída formalmente em reunião efetuada na sede da ABI - Associação Brasileira de Imprensa, na cidade do Rio de Janeiro, no dia 5 de abril de 2001. O anfitrião do encontro, jornalista Fernando Segismundo, fez emblemática alusão histórica. Ele disse que a utopia ali esboçada

assemelhava-se ao sonho que, há um século, impulsionara Gustavo de Lacerda a lançar as bases do associativismo jornalístico no país.

Em 1908, ninguém acreditava que fosse possível transformar o ofício noticioso numa profissão juridicamente reconhecida e socialmente legitimada. Em 2001, lembrava o atual presidente da ABI, alguns duvidarão da oportunidade de se recuperar o tempo perdido, transformando a imprensa em alavanca civilizatória, quando já se proclama até mesmo a sua morte tecnológica.

Pretende-se retomar o trabalho realizado, no início do século XX, pelo historiador pernambucano Alfredo de Carvalho, sob os auspícios do IHGB - Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro . Ele realizou a primeira pesquisa integrada sobre a imprensa brasileira . Constituiu-se, na verdade, em artífice do inventário documental que preparou o terreno para a aventura historiográfica reservada aos jovens pesquisadores da mídia impressa.

Foi baseada nessa sistematização das fontes da moderna História nacional que a historiadora Esther Bertolotti empreendeu, no último quartel do século XX, o ousado Plano Nacional de Microfilmagem dos Periódicos Brasileiros . Trata-se naturalmente de obra a ser completada, com a criação da Hemeroteca Nacional. Esse programa destina-se a retirar as coleções de jornais e revistas dos porões da Biblioteca Nacional , intensificando o seu uso por parte da comunidade acadêmica. Somente assim será possível preservar a memória daqueles que construíram a opinião pública e fortaleceram a democracia participativa no Brasil.

A plataforma de ação da Rede Alfredo de Carvalho inclui, como item prioritário, a atualização do inventário da imprensa brasileira. Deseja-se completar as lacunas deixadas pela equipe de 1908, além de fazê-lo avançar até 2008. Mais do que isso: pretende-se realizar a interpretação dos dados acumulados, construindo indicadores capazes de balizar o trabalho dos historiadores e dos cientistas da comunicação.

Essa tarefa inicial será assumida por uma equipe multi-universitária, liderada pelo Núcleo de Jornalismo da INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. Também estão sendo convocadas as duas outras associações acadêmicas do campo comunicacional brasileiro: a ABECOM - Associação Brasileira de Escolas de Comunicação Social e a COMPÓS - Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação.

Essa pesquisa deverá estar concluída em 2008, esperando-se cobrir todo o território nacional. Os levantamentos e análises tomarão a cidade como espaço referencial, buscando-se, em fase mais avançada, tecer as malhas das conexões regionais, identificando também aqueles traços nacionalmente hegemônicos.

A metodologia científica a ser adotada pelos grupos ancorados nos diferentes espaços urbanos está sendo construída e testada no Rio de Janeiro, sob a responsabilidade dos jornalistas-historiadores Marialva Barbosa (UFF) e Marco Morel (UERJ).

Na tentativa de conquistar novas adesões acadêmicas e de angariar apoios institucionais duradouros, a Rede Alfredo de Carvalho programou um calendário de eventos para o ano 2001. Sua intenção explícita é a de transformar a imprensa em tema permanente da agenda midiática, dando visibilidade às ações desencadeadas pelos pesquisadores acadêmicos.

A maratona cultural inicia-se justamente no período de 25-27 de abril, com a realização deste ciclo de conferências, em Salvador, a primeira capital brasileira, para celebrar os 190 anos de implantação da tipografia na Bahia. Essa mesma temática voltará a ser objeto de debates durante a 51ª Reunião Anual da SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência -, prevista para julho deste ano, na capital baiana, sob a coordenação do editor-historiador Luis Guilherme Pontes Tavares.

Peça-chave dessa operação de resgate da memória midiática nacional, a revista IMPRENSA está programando, em parceria com a ABI, o lançamento, durante este ano, de dois CDROMs. Eles reunirão as coleções completas dos primeiros jornais brasileiros lançados em 1908: o Correio Braziliense, redigido por Hipólito da Costa, e a Gazeta do Rio de Janeiro, cujo editor pioneiro foi o Frei Tibúrcio José da Rocha.

Além disso, o Editor Sinval Itacarambi Leão planeja editar antologia sob o título Memória da Imprensa - 200 anos da Comunicação Brasileira, 1808-2008. Trata-se de uma coletânea dos encartes que a revista IMPRENSA vem publicando, desde junho do ano 2000, contendo as histórias de vida dos protagonistas principais do jornalismo brasileiro: editores, repórteres, inventores, empresários e publicistas.

## **PLATAFORMA DA REDE "ALFREDO DE CARVALHO"**

### **a) Estrutura**

- **Objetivo:** Desenvolver ações públicas destinadas a comemorar os 200 anos de implantação da imprensa no Brasil, preservando sua memória e construindo sua história. Pretende-se contribuir para o avanço da mídia impressa no novo século, de forma integrada com a mídia eletrônica e a mídia digital, tornando-a patrimônio coletivo do povo brasileiro.

- **Intenção:** A motivação principal é a de alavancar iniciativas capazes de converter a imprensa em instrumento civilizatório. Trata-se de socializar seus benefícios culturais para toda a sociedade e não

apenas para as elites, como vem ocorrendo historicamente nos dois primeiros séculos de sua existência em território nacional.

- **Constituição:** Para tanto, a Rede Alfredo de Carvalho será integrada por entidades que atuam no ensino, pesquisa, fomento, profissionalização, produção midiática, bem como outros setores vinculados a esse campo da atividade intelectual. As adesões podem ser feitas também por pessoas físicas: professores, pesquisadores, profissionais, estudantes e outros interessados em contribuir voluntariamente para a consecução dos objetivos da Rede.

#### **b) Programas**

- **Estudos:** Programa de pesquisas a ser desenvolvido pelas universidades, sob a égide das sociedades científicas e das associações profissionais, com a finalidade de refazer, atualizar e aprofundar o trajeto percorrido por Alfredo de Carvalho no início do século XX.

- **Cursos:** Programa destinado a re-introduzir e aperfeiçoar o estudo da História da Imprensa Brasileira nas universidades, contribuindo para formar novas gerações de jornalistas e historiadores capazes de assimilar as lições do passado, aplicá-las ao presente e projetá-las no futuro.

- **Eventos:** Programa de seminários, simpósios, colóquios, mesas redondas e outras iniciativas destinadas a fortalecer a identidade da imprensa brasileira, ao mesmo tempo contribuindo para alicerçar as ações da Rede Alfredo de Carvalho junto à opinião pública.

- **Publicações:** Programa vocacionado para a reedição de coleções, livros raros e outras peças emblemáticas, potencializando os recursos das tecnologias digitais e contribuindo para a difusão do conhecimento estocado sobre a memória da imprensa brasileira. Trata-se de socializar documentos de interesse públicas, úteis à formação cívica das novas gerações. Desde junho de 200 a revista IMPRENSA vem publicando a série "200 anos da imprensa brasileira", em parceria com a Cátedra UNESCO/UMESP de Comunicação. Existe a possibilidade de que tais encartes venham a ser reunidos em volumes anuais, sob o título Memória da Imprensa - 200 Anos da Comunicação Brasileira, 1808-2008.

#### **c) Projetos**

Os Projetos a serem desenvolvidos pela "Rede Alfredo de Carvalho" (REALCAR) correspondem a iniciativas do tipo;

- **Projetos Coletivos (PC)** - iniciativas solidárias, resultantes de parcerias entre duas ou mais instituições;
- **Projetos Autônomos (PA)** - iniciativas isoladas, promovidas por uma determinada instituição.

Os Projetos que aspiram receber, para efeitos de divulgação ou busca de patrocínio, o selo identificador da "Rede Alfredo de Carvalho", devem ser submetidos previamente ao Coordenador da REALCAR para análise pelo CAP - Comitê de Avaliação de Projetos.

Há vários projetos em fase de planejamento: Cursos, Publicações e Pesquisas. O segmento dos Eventos é contudo aquele que se definiu prioritariamente, justamente pela função motivadora para a sedimentação e fortalecimento da Rede.

## **Instituições ou personalidades participantes**

### **-Iniciativa:**

Cátedra UNESCO/UMESP de Comunicação

Cátedra FENAJ/UFSC de Jornalismo

### **- Parceria:**

Revista IMPRENSA

### **- Cooperação institucional:**

Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB)

Associação Brasileira de Imprensa (ABI)

### **- Participação acadêmica:**

INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação

ABECOM - Associação Brasileira de Escolas de Comunicação Social

COMPÓS - Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (GT de Jornalismo)

Forum Nacional dos Professores de Jornalismo

### **- Equipe fundadora:**

José Marques de Melo - Titular da Cátedra UNESCO/UMESP de Comunicação

Francisco Karam - Titular da Cátedra FENAJ/UFSC de Jornalismo

Sinval de Itacarambi Leão - Diretor da Revista Imprensa

Fernando Segismundo - Presidente da ABI - Associação Brasileira de Imprensa

Esther Bertoletti - Projeto Resgate do Ministério da Cultura

Cybelle de Ipanema - IHGB- Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

Marco Morel - UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Marialva Barbosa - UFF - Universidade Federal Fluminense

Luiz Guilherme Pontes Tavares - Coordenador do NEHIB / Salvador

Carlos Cavalcanti - CEICP - Recife

Sebastião Jorge - UFMA - Universidade Federal do Maranhão

**- Instituições cooperantes:**

Projeto Resgate do Ministério da Cultura / RJ

Acervo do Pensamento Comunicacional Latino-Americano (UMESP)

Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro (IHGRJ)

Centro Barbosa Lima Sobrinho de Defesa da Cidadania (UERJ)

Núcleo de Pesquisa de História da Imprensa (UFF)

Centro de Pesquisa e Documentação (CPDOC-FGV)

Núcleo de Estudos da História dos Impressos da Bahia (NEHIB)

Instituto de Documentação da Fundação Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais

Centro de Estudos da Imprensa e da Cidadania de Pernambuco

Fundação Pro-Memória de São Caetano do Sul (SP)

Secretaria de Comunicação da Prefeitura Municipal de Piracicaba (SP)

Hemeroteca da Imprensa Sindical / UNESP-OBORÉ (São Paulo)

Curso de Comunicação da UNISAL - Centro Universitário Salesiano / SP

Departamento de Comunicação da Universidade Federal do Amazonas / Manaus

Centro de Comunicação da UNISINOS - Universidade do Vale dos Sinos / RS

Curso de Comunicação da UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina

Curso de Comunicação da UNICARIOCA - Centro Universitário Carioca / RJ

Departamento de Comunicação da PUC do Rio de Janeiro

Curso de Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco

Coordenação de Comunicação Social e Marketing do CEFET - Centro Federal de Estudos Tecnológicos /  
Maceió-AL

Centro de Memória da Imprensa - UNITAU - Universidade de Taubaté / SP

Curso de Jornalismo da FIAM - Faculdades Integradas Alcântara Machado / SP

**- Adesões institucionais:**

Cicília Peruzzo - Presidente da INTERCOM

Tupã Gomes Correa - Presidente da ABECOM

Sonia Serra - Coordenadora do GT de Jornalismo da COMPÓS

Pedro Gilberto Gomes - UNISINOS - Universidade do Vale dos Sinos / RS

Rossana Gaia - CEFET - Centro Federal de Estudos Tecnológicos - AL

Marcelo Pimentel - Centro de Memória da Universidade de Taubaté - SP

Antonio Brasil - UNICARIOCA - RJ

Juçara Brittes - NEXO-UFES / Vitória-ES

Valdenizio Petrolli - Fundação Pro-Memória de S. Caetano do Sul / SP

Narciso Lobo - Universidade do Amazonas

Paulo Scarduelli - UNISUL - Florianópolis / SC

Julio Zapata - UNISAL - Centro Universitário Salesiano / SP

Marli dos Santos - UMESP - Universidade Metodista de São Paulo

Maria Luiza Nóbrega - Universidade Federal de Pernambuco

Sebastião Squirra - FACOM / UMESP - SP

Maria Cristina Gobbi - APCLA / UMESP - SP

Samantha Castelo Branco - FIAM - SP

**- Adesões individuais:**

Adolpho Queiroz - UNIMEP / Piracicaba / SP

Ana Arruda Callado - PUC do Rio de Janeiro

Anamaria Fadul - UMESP - Universidade Metodista de São Paulo

Ana Paula Goulart Ribeiro - UFF / RJ

André Motta Lima - Escola de Comunicação da UFRJ

Antonio de Andrade - UMESP - Universidade Metodista de São Paulo

Antonio Dominguez Calvo - ABI

Carmen Pereira - Forum dos Professores de Jornalismo

Claudia Chaves - UNICARIOCA / RJ

Gerson Martins - Sindicato dos Jornalistas de Mato Grosso do Sul

Gisely Hime - USP - Universidade de São Paulo

Guilherme Rezende - UNIREI - Universidade de São João del Rei / MG

Isabel Lustosa - Fundação Casa de Rui Barbosa

Lucia Bastos - UERJ - Rio de Janeiro

Margarida Kunsch - USP - Universidade Metodista de São Paulo

Mário Barata - IHGB / ABI

Mirane Albuquerque - MINC - Projeto Resgate / RJ

Paulo Rogério Tarsitano - Fac. de Propaganda e Publicidade - UMESP

Rosemary Bars - Jornal de Piracicaba - SP

Robison Bastos - UNISANTA / Santos - SP

Sonia Bertol - UPF - Universidade de Passo Fundo / RS

Sebastião Breguez - UNIS / Varginha - MG

Tania Bessone - UERJ - Rio de Janeiro

Vera Regina Toledo Camargo - LABJOR / UNICAMP

Waldemar Kunsch - FISP - Faculdades Integradas de São Paulo